

Programa

Seminário Os intelectuais portugueses durante o Estado Novo: percursos e posicionamentos

<https://intelectuaisportugueses.wordpress.com/>

Universidade de Évora, 19 e 20 de Junho de 2017

Palácio do Vimioso, salas 205 e 210

Segunda-feira, 19 de Junho de 2017

09h00 – Recepção aos Participantes

09h30 – Sessão de Abertura

09h40 – CONFERÊNCIA DE ABERTURA, sala 205

Moderação João Príncipe (Universidade de Évora, IHC-CEHFCi-UÉ)

Norberto Ferreira da Cunha, Professor catedrático aposentado da Universidade do Minho e IHC-FCSH/NOVA – A problemática dos Intelectuais

10h20 – Debate

10h40 – Pausa para café

Painel 1 – Integralistas, Republicanos e Seareiros, sala 205

Moderação Augusto Fitas (Universidade de Évora, IHC-CEHFCi-UÉ)

11h00-11h45 – I Sessão

Pedro Reis (FL-UP) – Bernardino Machado de Presidente da República apositor da ditadura

Pedro Aboim Borges (Instituto Português de Fotografia) – Fernando de Abranches Ferrão, liberal e republicano, “Homem de rara elegância moral”

Nuno Simão Ferreira (Centro de História, UL) – Alberto de Monsaraz e o Nacional-Sindicalismo na clandestinidade (1934 a 1936): a oposição ao Estado Novo

11h45 – Pausa

11h55-12h40 – II Sessão

Fernando Gameiro (CIDEHUS, Universidade de Évora) – Hernâni Cidade e o Estado Novo – Resistência ou desistência?

João Príncipe (Universidade de Évora, IHC-CEHFCi-UÉ) – O socialismo ético de António Sérgio

João Moreira (IHC-FCSH/NOVA e FL-UC) – João Martins Pereira. Um «intelectual público» para além do «pequeno mundo estreito»

12h40 – Debate

13h00 – Almoço Livre

Painel 2 – Cientistas na Oposição ao Estado Novo, sala 205

Moderação Sara Albuquerque (IHC-CEHFCi-UÉ)

14h30-15h45

Teresa Lousa (CHAM-FCSH/NOVA-UAç) – Abel Salazar: intelectual, artista e resistente

Cláudia Ninhos (CHAM-FCSH/NOVA-UAç) – De anarco-sindicalista a Catedrático de Coimbra e do saneamento ao “exílio”. Percurso político do cientista-intelectual Aurélio Quintanilha

Quintino Lopes (IHC-CEHFCi-UÉ) – Aurélio Quintanilha e António Sousa da Câmara: entre distintas ideologias políticas e semelhantes práticas científicas

Ângela Salgueiro (IHC-CEHFCi-UÉ-FCSH/NOVA), José Pedro Sousa Dias (MUHNAC, UL e IHC-CEHFCi-UÉ) e Maria de Fátima Nunes (Universidade de Évora, IHC-CEHFCi-UÉ) – Manuel Valadares: cientista, militante, pacifista

Leonardo Aboim Pires (IHC-FCSH/NOVA) – Henrique de Barros: um percurso entre a ciência agronómica e o intervencionismo político

15h45 – Debate

Painel 3 – Católicos e o Estado Novo, sala 210

Moderação Rita Luís (IHC-FCSH/NOVA)

14h30-15h45

Luís Carvalho (FCSH/NOVA) – O escritor Manuel Ribeiro e o cineasta Perdigão Queiroga: dois diferentes percursos sob a ditadura

João Alves da Cunha (CEHR, UCP) – A intervenção do MRAR – Movimento de Renovação da Arte Religiosa (1953-1969): contributos para a construção da oposição católica

Luís Henriques (CESEM-UÉ) – «Em prol da Arte e dos Artistas portugueses»: A actividade de José Augusto Alegria nas décadas de 60 e 70

Sara Ludovico (CHAM-FCSH/NOVA-UAç) – O grupo da Livraria Moraes Editores: A ação que começa na consciência

João Miguel Almeida (CEHR-UCP e IHC-FCSH/NOVA) – Um intelectual comprometido: Nuno Teotónio Pereira

15h45 – Debate

16h00 – Pausa para café

Painel 4 – Intelectuais e Discursos de Oposição Política, sala 205

Moderação Sara Ludovico (CHAM-FCSH/NOVA-UAç)

16h20-17h35

Cátia Pereira (IHC-FCSH/NOVA) – O “Intelectual” num contexto de resistência e oposição. Um conceito polissémico

Riccardo Cocchi (FL-UC) – Uma voz que se opôs à opressão: Ferreira de Castro

Giovanni Ricciardi (Università degli studi di Napoli – L'Orientale) – Soeiro Pereira Gomes na clandestinidade (1944-1949): escritor e/ou intelectual?

João Tiago Lima (CICP, Universidade de Évora) – Alfredo Margarido: o primeiro intelectual anti-colonialista?

Rui Sousa (investigador independente, Universidade de Évora) – A paródia da ditadura em *Dinossauro Excelentíssimo* de José Cardoso Pires

17h35 – Debate

Painel 5 – Professores, Cientistas e Tecnocratas, sala 210

Moderação Cláudia Ninhos (CHAM-FCSH/NOVA-UAç)

16h20-17h20

Débora Dias (FL-UC) – “Missão cultural”, ou a “cultura como missão”? Disputas por uma intelligentsia portuguesa no Brasil

João Arsénio Nunes (CEI-IUL) – Um discreto antifascismo. O engenheiro Pedro Nunes – de técnico e alto funcionário a militante pela democracia popular

José Carlos Avelãs Nunes (CIUHCT-UL e CEIS20-UC) – Pelos brônquios do Estado Novo: radiografia(s) aos intelectuais da Assistência Nacional aos Tuberculosos na máquina do poder

Diádiney Helena de Almeida (Fiocruz e Universidade de Coimbra) – As práticas de curas populares através das obras dos folcloristas portugueses

17h20 – Debate

Terça-feira, 20 de Junho de 2017

10h00 – CONFERÊNCIA DE ABERTURA, sala 205

Moderação Maria de Fátima Nunes (Universidade de Évora, IHC-CEHFCi-UÉ)

Fernando Catroga, Professor catedrático aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e CHSC-UC – Os Intelectuais como "voz" do sentido da História

10h40 – Debate

11h00 – Pausa para café

Painel 6 – Arqueólogos e Historiadores, sala 205

Moderação Quintino Lopes (IHC-CEHFCi-UÉ)

11h20-12h20

Christophe Araújo (Universidade de Cergy-Pontoise e Casa de Velasquez) – Escrever sobre o olhar da Rua de António Maria Cardoso e da Rua da Misericórdia: historiadores, vigilância policial e censura no Estado Novo (de 1933 até 1974)

Pedro Martins (IHC-FCSH/NOVA) – A caminho de uma “Nova Idade Média”? Alfredo Pimenta, João Ameal e os usos do passado medieval na legitimação do Estado Novo (1928-1945)

Tiago Rego Ramalho (IHC-FCSH/NOVA) – O exílio de António José Saraiva: a experiência de um sujeito político

Ana Cristina Martins (IHC-CEHFCi-UÉ) – *Something old, something new, something borrowed, something blue*. A arqueologia em encontros científicos portugueses dos anos 60

12h20 – Debate

12h35 – Almoço livre

Painel 7 – Movimentos Científicos, Culturais e Artísticos, sala 205

Moderação Ana Cristina Martins (IHC-CEHFCi-UÉ)

14h00-15h15

Pedro Jorge Réquiao (FL-UC) – Mudança Cultural e Política na Academia de Coimbra: O caso da *Via Latina*

António Cândido Franco (IHC-CEHFCi-UÉ) – Surrealistas em Portugal: a luta em duas frentes

Augusto Fitas (Universidade de Évora, IHC-CEHFCi-UÉ) – O Neo-realismo e a cultura científica: novas fontes

Carina Infante do Carmo (Universidade do Algarve e Centro de Estudos Comparatistas, FL-UL) – *Jornal-Magazine da Mulher*, uma expressão feminina do neo-realismo

Vítor Escudero (ISCSP e Academia Portuguesa de Ex-Líbris) – Intelectualidade(s) e elite(s) no Estado Novo através do ex-líbris

15h15 – Debate

15h30 – Pausa para café

15h50 – MESA REDONDA: OS INTELLECTUAIS PORTUGUESES DURANTE O ESTADO NOVO, sala 205

Moderação José Pedro Sousa Dias (MUHNAC-UL e IHC-CEHFCi-UÉ)

Fernando Rosas, Professor catedrático aposentado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e IHC-FCSH/NOVA

Augusto Fitas, Professor associado com agregação aposentado da Universidade de Évora e IHC-CEHFCi-UÉ

Rita Luís, Investigadora de pós-doutoramento do IHC-FCSH/NOVA

17h20 – Debate

17h40 – Sessão de encerramento

Maria de Fátima Nunes, Universidade de Évora, IHC-CEHFCi-UÉ